# Trabalho apresentado no 22º CBCENF

**Título:** INTERVENÇÃO DE ENFERMAGEM PARA PESSOAS COM DIABETES MELLITUS TIPO 2: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

**Relatoria:** KARINE BIANCO DA CRUZ

**Autores:** Tatiana Carvalho Reis Martins
Juliana Dias Reis Pessalacia

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Políticas Públicas, Educação e Gestão

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

Introdução: O diabetes mellitus tipo 2 é uma doença crônica, autoimune, que se caracteriza pela hiperglicemia relacionada com resistência à ação da insulina e/ou defeito em sua secreção. Tem como fatores de risco: idade, sedentarismo, excesso de peso, hipertensão arterial, tabagismo, alcoolismo e dislipidemias. A prevenção e o tratamento incluem hábitos de vida saudáveis, tais como alimentação equilibrada e prática de atividade física. Nesse contexto a intervenção de enfermagem, como parte de uma equipe multiprofissional, mostra-se efetiva para melhorar a qualidade de vida dessas pessoas. Objetivos: Identificar e analisar as evidências publicadas sobre o impacto de intervenções multiprofissionais, envolvendo a enfermagem, às pessoas com diabetes mellitus tipo 2. Metodologia: Revisão integrativa de literatura, utilizando artigos publicados entre 2015 a 2018 nas bases PubMed, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL) e CUIDEN, com os descritores: ‘clinical trial’, ‘weight loss’, ‘diabetes mellitus’ e ‘nursing’ combinados pelo operador boleano ‘AND’. Foram selecionados 13 artigos de acordo com os critérios de inclusão e exclusão predefinidos. Resultados: Todos os artigos estão no idioma inglês, prevalecendo a abordagem quantitativa (92,3%), com intervenções realizadas principalmente na região da América do Norte (61,5%). A duração do acompanhamento variou entre 2 meses a 4 anos. Os locais em que ocorreram as intervenções foram: ambulatório (38,4%), hospital (23,1%), atenção primária (23,1%), escritório de pesquisa (7,7%) e igreja (7,7%). As intervenções foram realizadas através de atividades educativas individuais e em grupo (30,7%), somente em grupo (23,1%), com acompanhamento telefônico (15,4%), manual educativo (7,7%), uso de aplicativo de smartphone (15,4%) e também cirurgia (7,7%). Os temas predominantes das intervenções educativas foram aumento da atividade física (76,9%) e alimentação saudável (76,6%), sendo que todos os trabalhos buscaram promover a perda de peso. Conclusão: Evidencia-se um predomínio de ações de educação em saúde nas intervenções às pessoas com diabetes mellitus tipo 2, sendo que o enfermeiro, como membro da equipe multiprofissional, exerce um papel importante nessas ações. As intervenções tiveram como foco o incentivo à adoção de hábitos de vida saudáveis, a fim de melhorar a qualidade de vida dos participantes, os índices glicêmicos ou ainda atingir a remissão da doença.